

INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

DO

SERVIÇO DE ACESSO À INTERNET

2.º TRIMESTRE DE 2010

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Evolução do número de clientes de banda larga	8
Gráfico 2 - Evolução do número de clientes residenciais de acesso por ADSL.....	9
Gráfico 3 - Tráfego médio mensal por cliente de Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB	15

Índice de tabelas

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet	4
Tabela 2- Evolução dos clientes de banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efectiva.	6
Tabela 3 - Evolução do número total de clientes de acesso fixo à Internet	7
Tabela 4 - Evolução do número de clientes de banda larga (acesso fixo).....	8
Tabela 5 - Evolução das quotas de clientes de banda larga (acesso fixo)	11
Tabela 6 - Evolução das quotas de clientes activos de banda larga móvel através de placas/modem	12
Tabela 7 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB).....	13
Tabela 8 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)	14
Tabela 9 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano).....	16
Tabela 10 - Receitas não individualizáveis de pacotes de serviços com Internet fixa	17
Tabela 11 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano).....	17
Tabela 12 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à internet (SAI) em banda larga: n.º de clientes por 100 habitantes	18

Tabela 13 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga: n.º de clientes por 100 habitantes	19
Tabela 14 - Cabazes definidos por intervalos de velocidade e parâmetros de normalização	20
Tabela 15 - Ofertas Standalone – Resultados obtidos para Portugal	20
Tabela 16 - Ofertas em pacote – Resultados obtidos para Portugal	21

Índice

1. Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet	4
2. Número de clientes do serviço de acesso à Internet.....	5
3. Tráfego de acesso à Internet em banda larga.....	13
4. Receitas do Serviço de Acesso à Internet.....	16
5. Taxa de penetração da banda larga.....	18
6. Comparação internacional de preços de banda larga	19

1. Evolução do número de prestadores habilitados para a prestação do Serviço de Acesso à Internet¹

No final do 2.º trimestre de 2010 (2T10), existiam em Portugal 49 entidades habilitadas a prestarem o serviço fixo de acesso à Internet². Destas, 32 encontravam-se em actividade³ (Tabela 1).

Tabela 1- Evolução dos prestadores do serviço fixo de acesso à Internet

	2T09	4T09	1T10	2T10
Número de Prestadores Registrados – Tecn. Fixas	54	50	49	49
Número de Prestadores em Actividade – Tecn. Fixas	36	35	34	32

Unidade: Número de prestadores

Fonte: ICP-ANACOM

Todos os prestadores de serviços fixos de acesso à Internet em actividade oferecem o serviço de acesso à Internet em banda larga: o ADSL é utilizado por 15 entidades, enquanto o *modem* cabo é utilizado por 7 entidades e a fibra óptica (FTTH/B) por 13 entidades. Existem ainda 17 entidades que prestam o serviço através de outros meios (p.ex. circuitos alugados, FWA). Como decorre da leitura do texto, existem várias entidades que prestam o serviço utilizando mais do que um suporte físico.

Por outro lado, 4 dos prestadores do serviço telefónico móvel prestam, igualmente, o serviço móvel de acesso à Internet em banda larga recorrendo ao UMTS/HSPA⁴.

1 Informação disponível em 31/07/2010. A informação agora disponibilizada foi recolhida junto dos prestadores deste serviço e poderá ser objecto de alterações caso se verifiquem revisões ou actualizações. Os dados trimestrais apresentados dizem respeito ao final do período (último dia ou último mês), excepto no caso das receitas e tráfego.

2 Também designadas por Internet Service Providers (ISP).

3 Entidades que, de acordo com a informação estatística disponível, registaram actividade no período em análise.

2. Número de clientes do serviço de acesso à Internet

No final do 2T10 existiam em Portugal cerca de 2,1 milhões de utilizadores que efectivamente utilizaram Internet em banda larga móvel⁵, dos quais 1,1 milhões através de placas/modem⁶, e cerca de 2 milhões de clientes com acessos à Internet fixos, dos quais 1,98 milhões em banda larga.

O número de utilizadores que efectivamente acedeu à internet em banda larga móvel no período de reporte aumentou 0,3 por cento face ao período anterior. Em comparação com o período homólogo do ano anterior, o número utilizadores aumentou 43 por cento.

4 Ver entendimento do ICP-ANACOM sobre a actividade dos operadores móveis virtuais (<http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=455099>).

5 Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel, e que estabeleceram pelo menos uma sessão IP para acesso à Internet em banda larga, no período de reporte, ie registaram tráfego no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

6 Trata-se dos clientes dos operadores móveis que podem aceder à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem (i.e. excluem-se os assinantes que recorreram a terminais móveis, vulgo telemóveis, smart phones, PDA-Personal digital assistants, etc...), e que o fizeram pelo menos uma vez no último mês do trimestre. Corresponde ao indicador 2.5.1.1.p do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

Tabela 2- Evolução dos clientes de banda larga móvel e de acesso móvel à Internet com utilização efectiva.

	1T10	2T10	Variação	
			2T10/1T10	2T10/2T09
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga⁷	8 420 941	9 300 184	10,4%	nd
dos quais				
utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes⁸	3 164 154	3 592 798	13,5%	nd
dos quais				
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel (com utilização efectiva)⁵	2 071 985	2 079 232	0,3%	43,2%
dos quais				
Número de utilizadores com acesso à Internet em banda larga móvel com ligação através de placas/modem⁶	1 179 934	1 124 808	-4,7%	nd
Ofertas de transmissão de dados em banda larga⁹	3 048 305	3 565 217	17,0%	nd

Unidade: N.º de clientes

Fonte: ICP-ANACOM

⁷ Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga (e não necessariamente do serviço de acesso à Internet), sem que o necessariamente o tenham utilizado. Corresponde ao indicador 2.5. do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

⁸ Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga (e não necessariamente do serviço de acesso à Internet) e que efectivamente utilizaram um dos serviços característicos de 3ª geração (i.e. vídeotelefonía, transmissão de dados em banda larga mobile tv, etc...), no período de reporte, ie, registaram tráfego no último mês. Corresponde ao indicador 2.5.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

⁹ Trata-se dos clientes activos que têm associados planos específicos contratados para o acesso a serviços transmissão de dados em banda larga, ie, inclui planos "stand-alone" e planos complementares que obrigam a uma subscrição adicional. Corresponde ao indicador 2.6 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

O número de clientes do serviço fixo de acesso à Internet (Tabela 3), aumentou 2,2 por cento no 2T10 face ao trimestre anterior, e 12,5 por cento face ao trimestre homólogo do ano anterior.

Tabela 3 - Evolução do número total de clientes de acesso fixo à Internet

	1T10	2T10	Variação trimestral	
			2T10/1T10	2T10/2T09
Número Total de Clientes	1 968 347	2 012 338	2,2%	12,5%
Clientes de banda larga (fixa)	1 936 767	1 981 860	2,3%	13,1%
Clientes de acesso dial-up	31 580	30 478	-3,5%	-16,5%

Unidade: N.º de clientes, %

Fonte: ICP-ANACOM

A maioria dos clientes do serviço de acesso à Internet em local fixo utiliza a banda larga; os clientes destes serviços representam cerca de 98,5 por cento do total de clientes.

O número de clientes dos serviços de banda larga fixa atingiu cerca de 1,98 milhões, mais cerca de 45 mil que no trimestre anterior, o que representa uma taxa de crescimento de 2,3 por cento. Em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o número de clientes da banda larga aumentou cerca de 13,1 por cento.

O número de clientes de acesso *dial-up* continuou a decrescer em resultado da migração para a banda larga. Neste trimestre, o número destes clientes atingiu cerca de 30,5 mil, menos cerca de 1,1 mil que no trimestre anterior.

A principal tecnologia de acesso à Internet em banda larga fixa continua a ser o ADSL, que representa 54 por cento do total, 8 p.p. abaixo do máximo registado no 4T06. O *modem* cabo é utilizado por 40,9 por cento dos clientes da banda larga fixa. No 2T10 o *modem* de cabo atraiu, em termos líquidos, cerca de 48 por cento das adesões ao serviço ocorridas neste período.

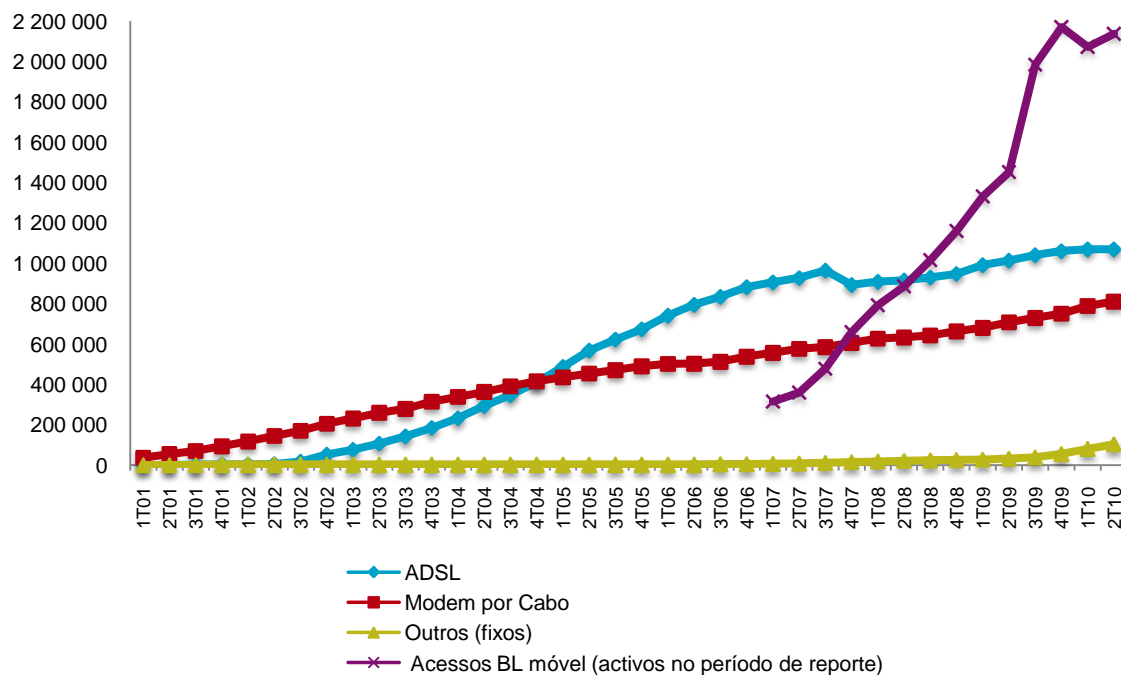
Tabela 4 - Evolução do número de clientes de banda larga (acesso fixo)

	1T10	2T10	Variação trimestral	
			2T10/1T10	2T10/2T09
Total de Clientes, dos quais:	1 936 767	1 981 860	2,3%	13,1%
Clientes de acesso ADSL	1 068 115	1 068 451	0,03%	5,4%
% do Total de banda larga fixa	55,1%	53,9%		
Clientes de acesso <i>modem</i> por cabo	788 456	809 951	2,7%	14,5%
% do Total de banda larga fixa	40,7%	40,9%		
Outros	80 196	103 458	29,0%	230,2%
% do Total de banda larga fixa	4,1%	5,2%		

Unidade: N.º de clientes, %

Fonte: ICP-ANACOM

Gráfico 1 - Evolução do número de clientes de banda larga



Unidade: N.º de clientes

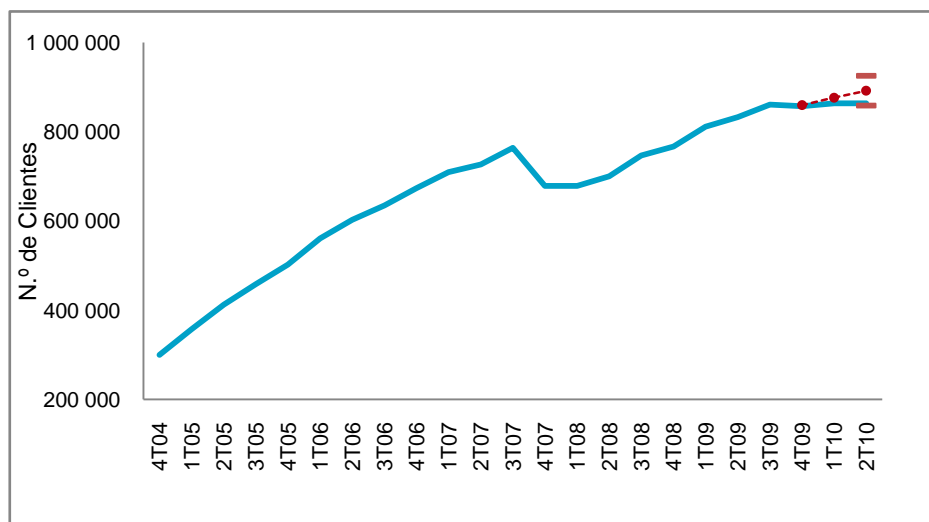
Fonte: ICP-ANACOM

A rubrica “outros”, na qual estão incluídas, por exemplo, ofertas baseadas em circuitos alugados, FWA e fibra óptica (FTTH/B), e que representa 5,2 por cento do total dos clientes, apresenta crescimentos muito elevados, acima dos 29 por cento. Esta evolução deve-se sobretudo às ofertas suportadas em fibra óptica (FTTH/B).

Especificamente no que respeita à fibra óptica (FTTH/B), no 2T10 contabilizaram-se cerca de 78 mil clientes de acesso à Internet através de fibra óptica, um crescimento de 44 por cento face ao trimestre anterior. Cerca de 93 por cento deste total são clientes residenciais. O acesso à Internet suportado em fibra óptica (FTTH/B), que atingiu 3,9 por cento total de clientes, atraiu cerca de 53 por cento das novas adesões líquidas.

Apesar de se notar um abrandamento no número de clientes residenciais do ADSL, a evolução do número de clientes residenciais desta tecnologia e também de *modem* cabo no 2T10 é compatível com a tendência histórica, situando-se o número de clientes de cada uma destas tecnologias de acesso dentro do intervalo de previsão estimado.

Gráfico 2 - Evolução do número de clientes residenciais de acesso por ADSL



Fonte: ICP-ANACOM

Notas: * Intervalo de previsão a um nível de significância de 95 por cento.

Recorreu-se ao modelo de regressão linear com as seguintes variáveis independentes significativas a um nível de confiança de 95 por cento: tendência quadrática (t e t^2) e dummy relativa a mudança de estrutura a partir do 4º trimestre de 2007. R^2 ajustado de 0,994.

No que se refere às outras tecnologias de acesso, o rápido crescimento dos clientes de acesso à internet através de fibra óptica (FTTH/B) verificado nos últimos trimestres, assim como o reduzido número de observações, impede que se estime de forma fiável um valor para o 2T10.

No que se refere às quotas de clientes de banda larga fixa, e como se pode observar na tabela seguinte (Tabela 5), a quota de clientes do Grupo PT situou-se nos 45,5 por cento, mais 0,6 pontos percentuais do que no trimestre anterior.

A quota de clientes do Grupo ZON¹⁰ situou-se nos 32,7 por cento, mais 0,1 pontos percentuais do que no 1T10.

¹⁰ A ZON Multimédia integra desde Novembro de 2008, as empresas adquiridas ao Grupo ParfiteL (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém), assim como a TVTel.

Tabela 5 - Evolução das quotas de clientes de banda larga (acesso fixo)

	2009				2010	
	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
Grupo PT	42,5%	42,8%	43,3%	44,5%	44,9%	45,5%
PT Prime	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
PT Wi-Fi/TMN ¹¹	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
PT Comunicações	41,9%	42,2%	42,7%	44,9%	44,4%	45,0%
Grupo ZON Multimédia/TV Cabo¹²	31,6%	32,3%	32,3%	32,2%	32,6%	32,7%
ZON Portugal/TV Cabo ¹³	27,1%	28,2%	29,9%	29,8%	30,2%	30,3%
ZON Madeira/Cabo TV Madeirense	1,6%	1,6%	1,6%	1,5%	1,5%	1,5%
ZON Açores/Cabo TV Açoreana	0,8%	0,8%	0,8%	0,9%	0,9%	0,9%
TVTel	1,4%	1,1%	-	-	-	-
Bragatel	0,4%	0,3%	-	-	-	-
Pluricanal Leiria	0,2%	0,2%	-	-	-	-
Pluricanal Santarém	0,1%	0,1%	-	-	-	-
Cabovisão	8,5%	8,1%	8,0%	8,0%	8,1%	8,2%
Sonaecom	11,7%	10,9%	10,4%	9,2%	8,2%	7,5%
Vodafone	3,2%	3,5%	3,8%	3,9%	4,1%	4,1%
AR TELECOM	1,5%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%	1,3%
ONITELECOM	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Outros Prestadores	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%	0,6%	0,6%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que actuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que actuam.

¹¹ Na sequência da Fusão por incorporação da PT Wi-Fi na TMN, em 11 de Dezembro de 2008, passaram para esfera jurídica da TMN, todos os direitos e obrigações da PT Wi-Fi.

¹² A ZON Multimédia integra desde Novembro de 2008, as empresas adquiridas ao Grupo Parfitel (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém), assim como a TVTel.

¹³ No dia 31 de Julho de 2009, ocorreu a fusão por incorporação na ZON TV CABO das sociedades TV Tel, Bragatel, Pluricanal Santarém e Pluricanal Leiria.

O acréscimo líquido de cerca de 45 mil clientes de banda larga fixa ao longo do segundo trimestre, reflecte um ganho absoluto de clientes por parte de alguns operadores mas a perda de clientes por parte de outros.

Entre os operadores que registaram um maior ganho absoluto de clientes destacam-se o grupo PT, o grupo ZON e a Cabovisão, com acréscimos de 32 mil, 15 mil e 5 mil novos clientes, respectivamente.

No que se refere às quotas de clientes de banda larga móvel com acesso através de placas/modem, a quota de clientes da TMN é superior a 50 por cento, seguindo-se a Vodafone e Optimus com 25 e 16 por cento, respectivamente.

Tabela 6 - Evolução das quotas de clientes activos de banda larga móvel através de placas/modem

	1T10	2T10
TMN	55,4%	55,4%
Vodafone	23,7%	25,4%
Sonaecom/Optimus	18,3%	15,9%
ZON	2,5%	3,2%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que actuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que actuam.

Sublinha-se que as definições dos indicadores utilizadas para efeitos de cálculo são aquelas resultantes do formulário dos serviços móveis em vigor (disponível em <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=965888>). Estas definições podem afastar-se daquelas utilizadas, com outros fins, pelos operadores.

De referir, ainda, que a evolução deste indicador tem sido fortemente influenciada pelo programa e-iniciativas, podendo as quotas de cada prestador reflectir em parte os diferentes compromissos assumidos no âmbito do concurso de atribuição das licenças UMTS para efeitos da promoção da sociedade de informação por cada operador.

3. Tráfego de acesso à Internet em banda larga

O tráfego de acesso à Internet¹⁴ em banda larga cresceu cerca de 2,7 por cento no 2T10. A evolução ocorrida é sobretudo explicada pela evolução do tráfego da banda larga fixa (+2,4 por cento) que representa cerca de 95 por cento do total. A taxa de crescimento do tráfego fixo é idêntica à taxa de crescimento do número de clientes.

Tabela 7 - Tráfego de acesso à Internet em banda larga (em GB)

	1T10	2T10	Variação trimestral
			2T10/1T10
Total de tráfego, dos quais:	138 913 794	142 635 904	2,7%
Tráfego de banda larga fixa	132 247 496	135 480 346	2,4%
% do Total	95,2%	95,0%	
Tráfego de banda larga móvel	6 666 298	7 155 558	7,3%
% do Total	4,8%	5,0%	
<i>do qual tráfego de acessos através de placas/modem</i>	6 485 477	6 794 202	4,8%

Unidade: GB, %

Fonte: ICP-ANACOM

O tráfego de acesso à Internet dos acessos móveis (em GB) cresceu 7,3 por cento no 2T10, crescimento inferior ao verificado no trimestre anterior. De referir que o tráfego gerado pelos acessos móveis com ligação através de placas/modem representa cerca de 95 por cento do total do tráfego de acesso à Internet em banda larga móvel.

A evolução ocorrida no tráfego fixo resulta, sobretudo, da actividade do Grupo PT, que aumentou a sua quota em 1,5 p.p., detendo a quota de tráfego mais elevada (43,4 por cento).

¹⁴ O tráfego de acesso à internet móvel respeita ao tráfego associado às sessões APN Internet. O tráfego de banda larga fixa não inclui o tráfego IPTV.

Tabela 8 - Evolução das quotas de tráfego de banda larga (acesso fixo)

	2009				2010	
	1T09	2T09	3T09	4T09	1T010	2T010
Grupo PT	32,5%	32,4%	31,3%	35,2%	41,9%	43,4%
PT Prime	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	1,5%	1,5%
PT Wi-Fi/TMN ¹⁵	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PT Comunicações	32,1%	32,1%	31,0%	34,9%	40,4%	41,9%
Grupo ZON Multimédia/TV Cabo¹⁶	44,4%	44,5%	44,4%	40,0%	35,5%	35,0%
ZON Portugal/TV Cabo ¹⁷	42,8%	42,8%	43,0%	38,5%	34,1%	33,5%
ZON Madeira/Cabo TV Madeirense	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	0,7%	0,8%
ZON Açores/Cabo TV Açoreana	0,7%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%	0,7%
TVTel	0,0%	0,0%	-	-	-	-
Bragatel	0,1%	0,1%	-	-	-	-
Pluricanal Leiria	0,1%	0,1%	-	-	-	-
Pluricanal Santarém	0,1%	0,1%	-	-	-	-
Sonaecom	10,8%	10,9%	9,9%	9,9%	8,7%	8,6%
Cabovisão	5,7%	5,1%	7,0%	6,9%	6,3%	5,9%
Vodafone	4,1%	4,3%	4,2%	4,8%	4,7%	4,1%
AR TELECOM	0,2%	0,4%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%
ONITELECOM	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,4%	0,4%
Outros Prestadores	1,7%	1,8%	2,3%	2,3%	2,2%	2,3%

Unidade: %

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Existem operadores que actuam em segmentos específicos de mercado. A posição relativa que os operadores ocupam neste quadro não deve ser interpretada como um indicador da qualidade dos serviços prestados ou da performance desses operadores nos segmentos em que actuam.

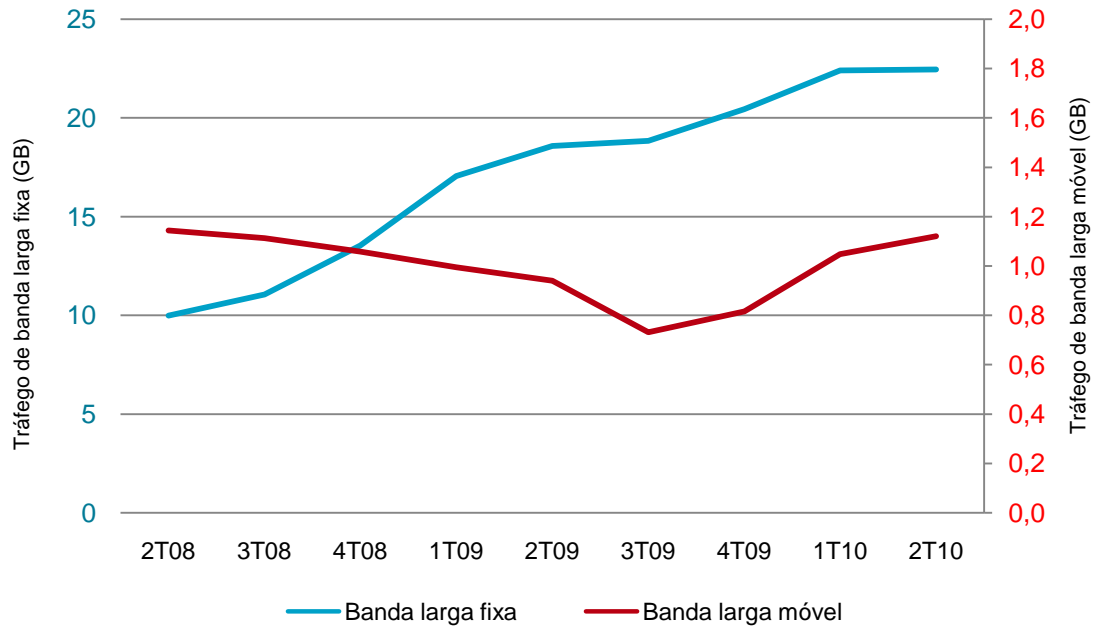
No que se refere ao tráfego médio por cliente da banda larga em local fixo, no 2T10 cada cliente gerou, em média, 22,4 GB de tráfego por mês, valor idêntico ao registado no 1T10, e 21 por cento acima do correspondente valor do trimestre homólogo de 2009.

¹⁵ Na sequência da Fusão por incorporação da PT Wi-Fi na TMN, em 11 de Dezembro de 2008, passaram para esfera jurídica da TMN, todos os direitos e obrigações da PT Wi-Fi.

¹⁶ A ZON Multimédia integra desde Novembro de 2008, as empresas adquiridas ao Grupo Parfitel (Bragatel, Pluricanal Leiria e Pluricanal Santarém), assim como a TVTel.

¹⁷ No dia 31 de Julho de 2009, ocorreu a fusão por incorporação na ZON TV CABO das sociedades TV Tel, Bragatel, Pluricanal Santarém e Pluricanal Leiria.

Gráfico 3 - Tráfego médio mensal por cliente de Internet em banda larga (fixa e móvel), em GB



Unidade: GB

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Tráfego médio mensal por cliente de internet em banda larga móvel não disponível para o 1T10.

O tráfego gerado pelos clientes de banda larga móvel com utilização efectiva, em termos médios (1,12 GB por cliente e por mês), é significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa, tendo no entanto, aumentado cerca de 7 por cento em relação ao trimestre anterior. O tráfego gerado pelos clientes activos de acesso à Internet em banda larga móvel através de placas/modem, em termos médios (2,01 GB por cliente e por mês), é também significativamente inferior ao tráfego médio da banda larga fixa.

A diferença entre o tráfego gerado pelos clientes de banda larga fixa e móvel, dever-se-á aos limites de tráfego das ofertas de banda larga móvel, em alguns casos inferiores aos da banda larga fixa, aos preços praticados em cada uma das tecnologias e aos diferentes perfis dos utilizadores e de utilização destes dois tipos de acesso à Internet em banda larga.

4. Receitas do Serviço de Acesso à Internet

No primeiro semestre de 2010, as receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas) totalizaram cerca de 199 milhões de euros. Estas receitas são provenientes de ofertas *stand-alone* ou de pacotes *multiple play* cuja componente Internet é individualizável.

Estas receitas apresentam uma quebra de 7,4 por cento face ao trimestre homólogo, em resultado do aumento de ofertas do serviço de acesso à Internet integradas em pacotes de serviços.

Tabela 9 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet fixa (acumuladas desde o início do ano)

	2T09	2T10	Variação trimestral
			2T10/2T09
Receitas do acesso à Internet fixa (individualizável)	215 278	199 244	-7,4%

Unidade: Milhares de euros

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Estes valores não dizem respeito apenas a ofertas de Internet individualizadas mas também àquelas ofertas de Internet que integram pacotes de serviços e cujas receitas são individualizáveis.

Quanto às receitas dos pacotes que integram o serviço de Internet fixa e que não permitem individualizar as receitas deste serviço, estas são apresentadas no quadro seguinte.

Tabela 10 - Receitas não individualizáveis de pacotes de serviços com Internet fixa¹⁸

	2T09	2T10	Variação trimestral
			2T10/2T09
2 Play			
Internet+TV	1 977	11 378	>100%
Internet+Telefone Fixo	8 756	13 326	52,2%
3 Play			
Internet+TV+Telefone Fixo	49 431	72 969	47,6%
TOTAL	60 165	97 673	62,3%

Unidade: Milhares de euros

Fonte: ICP-ANACOM

Nota: Estes valores não dizem respeito a todas as receitas de pacotes mencionadas no quadro, mas apenas àquelas que não são individualizáveis por serviço.

As receitas não individualizáveis de pacotes de serviços que integram o serviço de acesso à Internet atingiram cerca de 97,6 milhões de euros no 1.º semestre de 2010.

No que se refere às receitas do serviço de acesso à internet móvel, estas atingiram os 194,5 milhões de euros, um valor superior em 22,8 por cento ao registado no período homólogo do ano anterior.

Tabela 11 - Receitas individualizáveis do serviço de acesso à Internet móvel (acumuladas desde o início do ano)

	2T09	2T10	Variação trimestral
			2T10/2T09
Receitas do acesso à Internet móvel (individualizável)	158 361	194 457	22,8%
Das quais			
Receitas de acesso à internet em roaming-out	nd	9 192	

Unidade: Milhares de euros

Fonte: ICP-ANACOM

¹⁸ Receitas não individualizáveis de pacotes de serviços que incluam o serviço de acesso à Internet.

5. Taxa de penetração da banda larga¹⁹

No final do 2T10, a taxa de penetração do acesso à Internet em banda larga situava-se nos 18,6 por 100 habitantes para os acessos fixos e em 19,5 por 100 habitantes para os acessos móveis com utilização efectiva (Tabela 12).

No caso dos acessos fixos, este valor aumentou 0,4 pontos relativamente ao registado no trimestre anterior, situando-se 2,1 pontos percentuais acima do período homólogo do ano anterior.

Tabela 12 - Evolução das taxas de penetração do serviço de acesso à internet (SAI) em banda larga: n.º de clientes por 100 habitantes

	1T09	2T09	3T09	4T09	1T10	2T10
1. N.º Clientes do SAI em Banda Larga fixa / 100 Hab.	16,0	16,5	17,0	17,6	18,2	18,6
1.1. N.º de Clientes ADSL/100 Hab.	9,3	9,5	9,8	10,0	10,0	10,0
1.2. N.º de Clientes Modem por cabo/100 Hab.	6,4	6,7	6,9	7,1	7,4	7,6
1.3. N.º Clientes Outros Tipos de Acesso/100 Hab.	0,3	0,3	0,4	0,5	0,8	1,0
2. N.º Clientes do SAI em Banda Larga móvel com utilização efectiva/ 100 Hab.⁵	12,5	13,7	18,7	20,4	19,5	19,5*
2.1 N.º Clientes Banda Larga (móvel) através de placas/modem activos / 100 Hab ⁶					11,1	10,6

Unidade: N.º de clientes por 100 habitantes

*O valor é idêntico ao do período anterior.

Fonte: ICP-ANACOM

No que se refere à penetração serviços de banda larga móvel que não exclusivamente o serviço acesso à Internet, as taxas de penetração são apresentadas no quadro abaixo.

¹⁹ Fórmula de cálculo: (Número total de clientes) / (População total). Inclui clientes residenciais e não residenciais.

Tabela 13 - Evolução das taxas de penetração do serviço banda larga: n.º de clientes por 100 habitantes

	1T10	2T10
Nº de estações móveis que se encontram habilitadas a utilizar serviços de banda larga²⁰	79,2	87,4
dos quais		
utilizadores de serviços 3G, upgrades e standards equivalentes²¹	29,7	33,8
Ofertas de transmissão de dados em banda larga²²	28,7	33,5

Unidade: N.º de clientes por 100 habitantes

Fonte: ICP-ANACOM

6. Comparação internacional de preços de banda larga

Apresentam-se de seguida os resultados do estudo “Broadband Internet Access Cost” (BIAC), promovido pela Comissão Europeia e elaborada pela consultora Van Dijk. Neste estudo são efectuadas comparações internacionais de preços da banda larga (ofertas *stand-alone* e pacotes) em Outubro de 2009²³.

Foram consideradas as ofertas daqueles operadores que, conjuntamente, detêm uma quota de 80 por cento do número de clientes. Os resultados deste estudo são

²⁰ Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga (sem que o necessariamente o tenham utilizado). Corresponde ao indicador 2.5. do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

²¹ Trata-se dos clientes activos que se encontram habilitados a utilizar serviços de banda larga e que efectivamente utilizaram um dos serviços característicos de 3ª geração (i.e. videotelefonia, transmissão de dados em banda larga mobile tv, etc...), no período de reporte, ie, registaram tráfego no último mês. Corresponde ao indicador 2.5.1 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

²² Trata-se dos clientes activos que têm associados planos específicos contratados para o acesso a serviços transmissão de dados em banda larga, ie, inclui planos “stand-alone” e planos complementares que obrigam a uma subscrição adicional. Corresponde ao indicador 2.6 do Questionário trimestral dos serviços móveis. Consultar a definição deste indicador no sítio da ANACOM, no endereço <http://www.anacom.pt/render.jsp?contentId=963861> (Página Inicial > Estatísticas > Operadores / prestadores - informação periódica a remeter à ANACOM > Questionários trimestrais por serviço > Serviços Móveis > Serviços Móveis - Deliberação de 17.06.2010 (para envio a partir do 2.º trimestre 2010 e até 30 Julho 2010)).

²³ Disponível em http://ec.europa.eu/information_society/digital-agenda/links/index_en.htm.

apresentados para vários níveis de velocidade e tipos de pacote e para determinados perfis de consumo.

Tabela 14 - Cabazes definidos por intervalos de velocidade e parâmetros de normalização

Cabazes	Parâmetros de normalização do Serviço Acesso à Internet		Parâmetros de normalização para o Serviço Telefónico Fixo		
	Volume de Dados (GB)	Horas por mês	Minutos para a rede fixa	Minutos para a rede móvel	Duração média das chamadas (minutos)
1.144-512 Kbps (incl.)	1	20	50	50	5
2.512-1024 kbps (incl.)	1	20	50	50	5
3.1024-2048 kbps (incl.)	2	20	50	50	5
4.2048-4096 kbps (incl.)	10	20	50	50	5
5.4096-8192 kbps (incl.)	30	20	50	50	5
6.8192 Kbps-20 Mbps (incl.)	30	20	50	50	5
7.20 Mbps +	30	20	50	50	5

Fonte: Broadband Internet Access Costs, 2009, Van Dijk

Os resultados são calculados em PPP e com IVA.

De acordo com este estudo, os preços das ofertas em Portugal encontram-se na segunda metade do *ranking* das ofertas mais baratas, com consideráveis desvios face à média para a maioria dos cabazes considerados.

Tabela 15 - Ofertas Standalone – Resultados obtidos para Portugal

Ofertas Standalone	Desvio de Portugal face a média	Ranking	N.º países
144-512 kbps (incl.)	46%	13	14
512-1024 kbps (incl.)	NA		
1024-2048 kbps (incl.)	NA		
2048-4096 kbps (incl.)	NA		
4096-8192 kbps (incl.)	118%	24	25
8192 Kbps-20 Mbps (incl.)	25%	19	25
20 Mbps +	74%	21	23

Fonte: ICP-ANACOM, com base no estudo "Broadband Internet Access Costs", Van Dijk, 2009.

Tabela 16 - Ofertas em pacote – Resultados obtidos para Portugal

Bundles	Bundle: Internet+Telefone			Bundle: net+ TV			3P Bundle: voz+net+TV		
	Desvio de Portugal face a média	Ranking	N.º países	Desvio de Portugal face a média	Ranking	N.º países	Desvio de Portugal face a média	Ranking	N.º países
1. 144-512 Kbps (incl.)	NA			NA			NA		
2. 512-1024 kbps (incl.)	NA			NA			NA		
3. 1024-2048 kbps (incl.)	NA			NA			17%	12	15
4. 2048-4096 kbps (incl.)	NA			NA			45%**	11**	13
5. 4096-8192 kbps (incl.)	NA			NA			28%	14	17
6. 8192 Kbps-20 Mbps (incl.)	16%	15	23	29%*	15*	17	21%	19	22
7. 20 Mbps +	1%	12	19	20%	12	14	22%	17	20

Fonte: ICP-ANACOM, com base no estudo "Broadband Internet Access Costs", Van Dijk, 2009.

* Valores com base nos preços publicados. Estes valores estão incorrectos. Caso fosse considerado o preço correcto, a posição de Portugal seria a 10.^a, com um desvio de 4% face à média.

** Valores com base nos preços publicados. Estes valores estão incorrectos. Caso fosse considerado o preço correcto, Portugal permaneceria na 11.^a posição, mas com um desvio de 16% face à média.

Chama-se a atenção para os seguintes factos:

- Os valores do pacote 6. *8192 Kbps-20 Mbps (incl.)* não são aqueles que efectivamente resultam da metodologia utilizada. Se fossem utilizados os valores correctos, a posição de Portugal seria a 10.^a e o desvio face à média seria de 4 por cento;
- Os valores do pacote 4. *2048-4096 kbps (incl.)* não são aqueles que efectivamente resultam da metodologia utilizada. Se fossem utilizados os valores correctos, o desvio face à média seria de 16 por cento.

De referir ainda que os parâmetros adoptados para os vários perfis de utilização afastam-se de forma significativa dos valores médios registados em Portugal:

- Os consultores consideraram um volume de tráfego de 30 GB para ofertas com velocidades acima dos 4 Mbps, quando em Portugal a média actual é de 22 GB;

- No que se refere ao tráfego telefónico fixo, o número de minutos considerado no estudo foi de 50 para a rede fixa e de 50 para a rede móvel. Em Portugal, o volume médio das chamadas para a rede móvel é de cerca de 23 minutos. Por outro lado, não parece adequado considerar o mesmo número de chamadas Fixo-Fixo e Fixo-Móvel.

Sublinhe-se, ainda, que existem determinadas características das ofertas praticadas em Portugal que não foram consideradas:

- Ignorou-se a existência de tráfego nacional ilimitado, no caso do acesso à Internet (i.e. considerou-se que todo o tráfego é internacional);
- Não foi considerado o desconto por pagamento por débito directo e factura electrónica. Estas promoções, em Portugal, traduzem-se em aumentos do tráfego incluído, o que no caso de algumas ofertas resulta num aumento muito significativo do tráfego incluído (i.e. aumento do limite de tráfego em 5 vezes ou mesmo para tráfego ilimitado);
- Sempre que se procedem a comparações para determinados níveis de velocidade e de serviço, não se consideram ofertas que, tendo velocidades superiores ou conjunto de serviços mais alargados, são mais baratas. De facto, nenhum consumidor racional escolheria uma oferta mais cara, com menos velocidade e/ou menos serviços incluídos. Em determinados intervalos existem ofertas com preços mais reduzidos, velocidades superiores e tráfego ilimitado ou mesmo outros serviços incluídos. Por outro lado, as ofertas que incluam, além do serviço de acesso à internet, a assinatura telefónica, não são consideradas na comparação das ofertas *stand-alone*, ainda que tenham tarifários mais vantajosos e não incluam chamadas telefónicas.

Algumas destas opções metodológicas serão revistas na próxima edição deste estudo.

Para encontrar este ficheiro no site www.anacom.pt siga este caminho ou cole a URL (link) abaixo no campo address do seu navegador (browser), e pesquise por "SAI2trimestre2010.pdf"

[Página Inicial](#) >

Url: <http://www.anacom.pt/render.jsp?categoryId=2>

Publicação: 16.08.2010
Autor: ANACOM